

ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR JOSÉ MENDES DE LIMA

**CAMINHOS VERDES: NOSSA ESCOLA,
NOSSO FUTURO SUSTENTÁVEL**

GUSTAVO CAMPELO SILVA DE SOUZA. CECILLYA PAULA SILVA DE AMORIM¹; ELAYNE SAMARA PEREIRA DA SILVA²; EMERSON OTAVIO GOMES DA SILVA³; GUILHERME FREITAS DA SILVA⁴;

INTRODUÇÃO

O relato de experiência aborda o projeto "Caminhos Verdes: Nossa Escola, Nosso Futuro Sustentável", desenvolvido com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental 1, sob a orientação de um professor com formação em educação ambiental. O projeto, centrado na educação ambiental, utilizou atividades práticas para ensinar conceitos de sustentabilidade e cidadania^{1,2}, alinhando-se à Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel³. As atividades foram contextualizadas com base nas vivências dos alunos, facilitando a assimilação dos conceitos e sua aplicação prática. A reciclagem de óleo de cozinha usado é essencial para evitar problemas ambientais, como a contaminação de água e solo. Quando reciclado, o óleo pode ser transformado em produtos como biodiesel e sabão, promovendo sustentabilidade e economia circular. Programas de coleta nas escolas não apenas previnem a poluição, mas também educam alunos e a comunidade sobre a importância da destinação adequada de resíduos e os benefícios da reciclagem⁴.

PROBLEMA

A problematização do projeto "Caminhos Verdes: Nossa Escola, Nosso Futuro Sustentável" aborda a necessidade de integrar a educação ambiental no currículo escolar de maneira prática e significativa, especialmente em comunidades com desafios socioeconômicos. A questão central é como a escola pode atuar como agente transformador, incentivando nos alunos comportamentos sustentáveis e uma consciência ecológica que vá além do ambiente escolar.

OBJETIVOS

- Sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação ambiental e os impactos das ações humanas no meio ambiente.
- Promover a reflexão crítica sobre questões ambientais locais e globais, incentivando a busca por soluções sustentáveis.
- Capacitar os alunos para a adoção de práticas sustentáveis em seu cotidiano, contribuindo para a conservação do meio ambiente.
- Estimular o engajamento dos alunos em ações de conservação ambiental na escola e na comunidade.
- Integrar a educação ambiental de forma transversal ao currículo escolar, em diversas disciplinas e atividades extracurriculares.

HIPÓTESE

A hipótese deste projeto é que, ao integrar atividades práticas de educação ambiental no currículo, com a orientação de professores especializados, os alunos do 5º ano irão desenvolver uma compreensão mais profunda sobre sustentabilidade. Isso, por sua vez, resultará em mudanças positivas em seu comportamento, como o aumento da prática de reciclagem e maior envolvimento em ações de preservação ambiental, tanto na escola quanto em suas comunidades.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto "Caminhos Verdes: Nossa Escola, Nosso Futuro Sustentável" envolveu a introdução teórica sobre reciclagem e sustentabilidade, seguida por atividades práticas como a transformação de óleo de cozinha usado em velas artesanais. Parcerias com empresas como a ASA enriqueceram o projeto com palestras e debates sobre o impacto ambiental. O projeto culminou em uma feira de ciências onde os alunos do 5º ano apresentaram suas descobertas, promovendo a conscientização ambiental na comunidade escolar. Essa abordagem prática e contextualizada reforçou a importância da educação ambiental no cotidiano dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto "Caminhos Verdes: Nossa Escola, Nosso Futuro Sustentável" alcançou resultados positivos ao promover a conscientização ambiental entre os alunos e a comunidade de Passarinho. Através de atividades práticas, como oficinas e uma feira de ciências, os alunos ampliaram sua compreensão sobre a reciclagem de óleo e práticas sustentáveis. Os resultados do projeto reforçam a importância de integrar a educação ambiental no currículo escolar de forma contínua e prática. A experiência dos alunos com a reciclagem e a sustentabilidade não só melhorou sua compreensão teórica, mas também os capacitou a agir de forma responsável em relação ao meio ambiente.



Figura 1. Palestra da ASA sobre reciclagem de óleo de cozinha.

Figura 2. Feira de ciências do 5º A, com a temática de reciclagem de óleo de cozinha.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Caminhos Verdes: Nossa Escola, Nosso Futuro Sustentável" atingiu seus objetivos ao promover a conscientização ambiental e integrar a educação ambiental na prática dos alunos do 5º A ano da Escola Municipal Vereador José Mendes de Lima, no bairro de Passarinho. A combinação de atividades práticas, como a reciclagem de óleo em velas, com a colaboração da ASA e a participação da comunidade escolar foi eficaz em engajar os alunos e a comunidade. Os principais resultados incluem uma maior compreensão sobre a importância da reciclagem e um envolvimento ativo da comunidade. No entanto, desafios relacionados à infraestrutura e à adaptação das metodologias foram identificados. Recomenda-se investir em recursos e diversificar as estratégias pedagógicas para melhorar futuras iniciativas. Em resumo, o projeto demonstrou a eficácia da educação ambiental prática e comunitária, e as experiências e aprendizados servirão como base para futuros projetos sustentáveis.

REFERÊNCIAS

- MARQUES, Welington Ribeiro Aquino; RIOS, Diego Lisboa; DOS SANTOS ALVES, Kerley. **A percepção ambiental na aplicação da Educação Ambiental em escolas**. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 17, n. 2, p. 527-545, 2022.
- HÜLSE, Levi et al. **Indissociabilidade entre sustentabilidade e Escolas Criativas e suas implicações para religar o ensino à complexidade da vida**. Revista Polyphonia, v. 31, n. 1, p. 67-84, 2020.
- DE OLIVEIRA, Rita Denize; DA SILVA, José Augusto Lopes; GONÇALVES, Amanda Cristina Oliveira. **Bases teóricas para a compreensão do trabalho de campo como metodologia de ensino da Geografia e Educação Ambiental**. Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista, v. 16, n. 4, 2020.
- VERCILLO, Otilie Eichler; DE SOUZA RODRIGUES, Priscilla Coppola. **10 anos do projeto de extensão Biogama/FUP e suas contribuições para a conscientização ambiental através da reciclagem do óleo residual de fritura**. Participação, v. 1, n. 38, 2022.